

Lançamento: “Democracia e Diplomacia”

Lançamento de obra organizada pelo Instituto Diplomacia para Democracia reúne 43 textos. Coletânea aborda os descaminhos do Brasil e da diplomacia bolsonarista. Segundo volume, a ser lançado em data posterior, apresenta propostas para reconstrução da presença brasileira no mundo.

O Instituto Diplomacia para Democracia lança no sábado, 30 de julho, a partir das 15h, na livraria Tapera Taperá, no centro histórico de São Paulo, obra com discussões sobre a política externa brasileira.

“Democracia e Diplomacia” é uma coletânea de 43 textos de diferentes autorias. Reproduzem colunas publicadas no portal UOL entre setembro de 2020 e abril de 2022 e transcrições de trechos de encontros virtuais promovidos pelo Instituto. Eram tempos de Trump, de Ernesto Araújo, das forças armadas produzindo cloroquina, dos desentendimentos com a China e com países vizinhos. Depois vieram Biden, Carlos França, novos ventos na América Latina e a guerra na Ucrânia. São relatos curtos sobre a destruição da política externa brasileira entremeados com análises temáticas e desejos de um futuro melhor para o país.

O evento ocorrerá na livraria Tapera Taperá, localizada na Av. São Luis, 187, 2º andar, loja 29, Galeria Metrópole, no sábado, 30 de julho, a partir das 15h. Haverá transmissão ao vivo pelas redes do Instituto Diplomacia para Democracia e da Tapera Taperá. Para download da obra, acesse www.diplomaciaparademocracia.com.br/eventos. Para mais informações, entre em contato com a responsável pelo Instituto, Amanda Harumy (amanda@diplomaciaparademocracia.com.br), ou ligue na Tapera Taperá 3151-3797.

Posteriormente, em data a ser confirmada, será lançada a obra “Renascença: Política externa pós-bolsonarista”, que volta o olhar para o futuro. São 31 textos, alguns coletivos, apresentando diagnósticos e propostas para reconstrução da política externa brasileira. É um dos principais resultados de processo que se iniciou com o Programa Renascença, elaborado por servidores do Itamaraty em 2020, seguido por amplo e inédito ciclo de debates em 2021. A obra caminha por desejos de renovação, de mudança, de altivez, por demandas de dignidade, justiça e

reparação. Agrega vozes que precisam ser mais ouvidas nas relações internacionais. São textos críticos no diagnóstico e propositivos na ação, em formatos relativamente curtos e acessíveis.